

10 DE NOVEMBRO DE 2023

DESMISTIFICANDO A LINGUAGEM JURÍDICA: O DIREITO PARA ALÉM DO VADE MECUM

Viviana Samara Yoko Matsui, Isabela Nabas Schiavon, Willian Sakamoto
Santini, Eliane M. S. Jovanovich, Juliana Kiyosen Nakayama

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Londrina (UEL)

E-mail para contato: vivianamatsui@gmail.com

*Trabalho vinculado ao Projeto/Programa Redes e Mídias Sociais Digitais do
Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos da Universidade Estadual de
Londrina nº 00802/2023*

Resumo

A partir das revoluções científicas e tecnológicas e graças ao fenômeno da globalização, observa-se, na contemporaneidade, uma série de transformações que contribuíram para a construção do mundo moderno. O reflexo dessa realidade pode ser observado com as mudanças econômicas, ambientais, sociais, jurídicas e dos sistemas de informação da humanidade. Neste contexto e com foco na evolução dos sistemas de informação, o homem moderno se depara com o poder transformador das redes sociais e com a velocidade da difusão das informações. Deste modo, o presente estudo descortina o seu olhar para a importância das redes sociais para a disseminação do conhecimento, com recorte para a página do *Facebook* do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ) da UEL, que há anos desempenha um papel crucial para o fortalecimento do elo entre o Direito e a sociedade, isto é, entre aqueles que cotidianamente folheiam o *vade mecum* e aqueles que buscam no Escritório uma forma de lutar pelos seus direitos. A partir disto, pode-se verificar que o papel do EAAJ não se limita somente em apresentar a instituição nas redes sociais, mas também, através de suas postagens, partilhar e desmistificar o Direito, seja por meio do compartilhamento de informações jurídicas de maneira simplificada ou compartilhando o cotidiano dos alunos, professores e funcionários. Ampliando-se, assim, os horizontes do Direito e aproximando o EAAJ da sociedade, de modo a contribuir com a inclusão daqueles que em função das barreiras linguísticas do juridiquês se viam alheios não só do conhecimento do Direito, mas também do acesso ao EAAJ.

Palavras-chave: informação; EAAJ/UEL; direito; sociedade; universidade.